

Maio-Junho 2001

Neste número...

- 2 Melhorar a comparabilidade dos dados: o caminho a seguir
- 3 Reabilitação está a aumentar, mas ainda é insuficiente
- 4 Destaque: Comissão dos Estupefacientes elogia os progressos realizados no cumprimento dos objectivos de controlo da droga
- 5 Novas substâncias colocadas sob controlo da ONU
- 6 Apresentação do Ponto Focal Nacional norueguês
- 7 Novos produtos e serviços do OEDT
- 8 Comité Científico do OEDT elege novos dirigentes



O . E . D . T .
Observatório Europeu da
Droga e da Toxicodependência

Boletim Bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

Análise preliminar: coordenação nacional no domínio da droga

A coordenação a nível nacional e internacional é, cada vez mais, considerada como uma necessidade para que o problema da droga possa ser eficazmente combatido. Em 1987, a ONU salientou a importância dos mecanismos nacionais para coordenar estratégias de luta antidroga equilibradas e, em 1990, os responsáveis por essa luta nos Estados-Membros da União Europeia reuniram-se, pela primeira vez, sob a direcção do Comité Europeu de Luta contra a Droga (CELAD) (1). Uma reunião entre o OEDT e a Comissão Europeia, realizada em Lisboa em 1999, apelou à realização de reuniões informais entre os coordenadores nacionais da luta antidroga existentes (2).

O actual Plano de Acção da União Europeia em matéria de Luta contra a Droga (2000-2004) exorta todos os Estados-Membros a considerarem a possibilidade de nomearem coordenadores ou mecanismos de coordenação nacionais e propõe que se efectuem pelo menos duas reuniões de coordenadores por ano. Solicita também à Comissão Europeia que, com o apoio do OEDT, estude as modalidades em vigor e o modo como poderão ser melhoradas.

No *website* do OEDT foi recentemente divulgado um relatório intitulado "Drug co-ordination arrangements in the EU Member States", cuja elaboração constituiu a fase inicial deste processo. O relatório inventaria e classifica as estruturas actuais, após uma breve descrição preliminar do conceito de coordenação nacional da luta antidroga, através de secções relativas à terminologia, modelos e perfis dos países. Este relatório será desenvolvido em 2001, pelo OEDT e pela Comissão Europeia, e uma versão definitiva será publicada no final do ano.



O relatório "Drug co-ordination arrangements in the EU Member States" foi divulgado no *website* do OEDT

UE toma medidas contra o GHB e a cetamina

Os Estados-Membros procederão à "vigilância activa" do GHB em 2001 e à "vigilância contínua" da cetamina

Em 15 de Março, o Conselho "Justiça e Assuntos Internos" da UE, reunido em Bruxelas, adoptou conclusões formais onde se declarava que os Estados-Membros devem vigiar atentamente o GHB e a cetamina. As conclusões do Conselho apelavam à "vigilância activa" do GHB em 2001 e a uma "vigilância contínua" da cetamina. O OEDT e a Europol são solicitados a apresentar relatórios sobre esta vigilância em finais do ano e o Conselho, com base nestes relatórios, analisará se o controlo a nível comunitário é ou não adequado.

O GHB, um medicamento registado em quatro Estados-Membros da UE, tem propriedades anestésicas e sedativas.

Na sua utilização recreativa, é muito pequena a margem entre os efeitos desejados de uma dose e os eventuais efeitos prejudiciais graves. Embora, por vezes, seja vendido como "ecstasy líquido", o GHB não é um estimulante, mas sim um calmante. A sua combinação com o *ecstasy* ou outras drogas, nomeadamente com o álcool, pode aumentar os riscos. A cetamina, medicamento anestésico e analgésico, quando desviada da sua finalidade legal e vendida sob a forma de pastilhas, pode ser facilmente confundida com *ecstasy*. Em pó, pode ser tomada por cocaína ou misturada com esta, o que aumenta os riscos. A perturbação da função motora, com uma sensação de dissociação entre a mente e o corpo, é o efeito mais vulgarmente mencionado, dependendo da dose.

Alain Wallon

Continua na página 8

O fenómeno da droga

Melhorar a comparabilidade dos dados: o caminho a seguir

Nos últimos cinco anos, o OEDT, em conjunto com peritos e os Pontos Focais Nacionais Reitox (PFN), tem desenvolvido e experimentado orientações para a recolha e transmissão de dados básicos sobre cinco indicadores epidemiológicos fundamentais relativos à prevalência do consumo de drogas e às suas consequências em termos de saúde. O objectivo é melhorar a comparabilidade e a qualidade dos dados na UE, como requer o regulamento do OEDT e o Plano de Acção da União Europeia em matéria de Luta contra a Droga (2000–2004).

Quando ratificou o Plano de Acção, o Conselho Europeu de Santa Maria da Feira (Portugal), realizado em Junho de 2000, instou os Estados-Membros a intensificarem os seus esforços no sentido de fornecerem informações fiáveis e comparáveis, com base nestes indicadores fundamentais.

As ferramentas técnicas e as orientações recomendadas pelo OEDT em relação aos cinco indicadores fundamentais foram favoravelmente acolhidas pelo seu Conselho de Administração em Janeiro de 2001. Em Setembro, elas serão apresentadas ao Conselho para aprovação, passando a constituir, subsequentemente, recomendações formais, de carácter não vinculativo. Os Estados-Membros deverão aplicar os indicadores e comunicar os dados básicos ao OEDT em conformidade com estas orientações. O OEDT acompanhará essa aplicação e recolherá, analisará e divulgará os dados a nível europeu.

Os Pontos Focais Nacionais têm vindo a preparar o terreno para a utilização dos indicadores, criando grupos de trabalho e estratégias nacionais e, em alguns casos, começando já a utilizá-los. A nível europeu, prossegue o trabalho técnico com vista a estabelecer um entendimento comum dos indicadores e desenvolver ferramentas para explorar os dados.

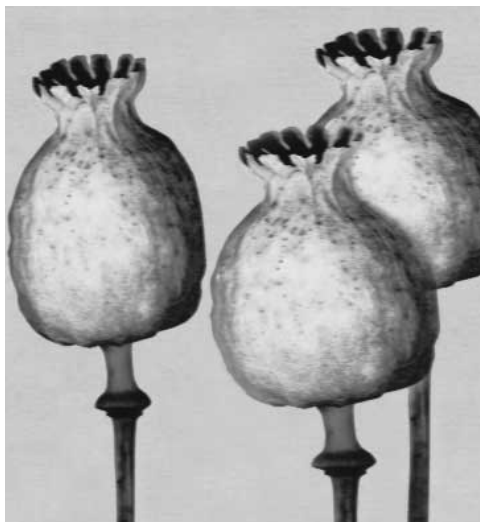
O OEDT está a desenvolver bases de dados para tratar a informação e a estudar os mecanismos para a sua recolha e divulgação electrónicas, à luz da evolução mais ampla ocorrida na Europa em matéria de vigilância da saúde e recolha de dados estatísticos.

Embora ainda subsistam muitos desafios e os progressos sejam desiguais, há agora a possibilidade palpável de melhorar a comparabilidade e a qualidade dos dados a nível europeu.

Richard Hartnoll

http://www.emcdda.org/activities/epidem_comparability.shtml

Modelos sobre a procura de heroína e intervenções políticas



O modelo macroeconómico do OEDT poderá ajudar a calcular a procura de heroína

Em 2000, o OEDT levou a cabo um projecto destinado a desenvolver um modelo macroeconómico da procura de heroína e avaliar o impacto do tratamento de substituição (1).

Elaborou-se um modelo para simular a progressão da heroína através de diversos “estados” (“não consumidor”, “já experimentou”, “dependente tratado”, etc.). Este modelo baseia-se no princípio de que os indivíduos fazem transições de um “estado” para outro no espaço de seis meses e parte de uma população teórica de maiores de 12 anos (todos não consumidores de heroína).

Ao fim de 10 anos, é possível obter uma população transversal e dividi-la por diferentes “estados”.

As opções individuais no mercado da heroína e a quantidade de heroína

consumida dependem quer das possibilidades orçamentais dos consumidores (rendimento e preço da heroína), quer do preço das outras drogas (substitutos e complementos).

No modelo foram introduzidos valores estimados em relação às probabilidades de transição entre os diferentes “estados” e aos factores económicos (preços e elasticidade do rendimento). Todavia, constatou-se que as informações sobre a dinâmica do consumo de heroína e a sua substituição eram escassas e, quando disponíveis, se aplicavam sobretudo a populações de países terceiros. O desafio, nos próximos anos, consistirá em obter esses dados a partir de estudos de campo realizados na UE.

O efeito das mudanças em termos de preço da heroína, nível de rendimento, acesso a tratamentos de substituição e incidência de pessoas que experimentam a droga foi simulado ao fim de 10 anos, avaliando-se assim o impacto na procura de heroína na próxima década.

Utilizando uma abordagem “ascendente”, os resultados a nível individual podem ser agregados de maneira a construir um modelo da procura de heroína a nível da população.

Chloé Carpentier

(1) Coordenadores: C. Carpentier (OEDT); F. Hariga (Modus Vivendi). Modelizadores: L. Annemans, N. Vanoverbeke (Health Economics Disease Management) e J. Tecco (Hospital Brugmann), Bélgica.

Respostas

Reabilitação está a aumentar, mas ainda é insuficiente

A reabilitação dos ex-toxicodependentes, ou de pessoas em tratamento de manutenção a longo prazo, tem recebido mais atenção nos últimos anos, em toda a União Europeia.

As iniciativas de reabilitação em domínios como o alojamento, o emprego e a formação, estão a aumentar nos Estados-Membros da UE, embora pareçam atingir apenas uma fracção do número total de toxicodependentes tratados.

Durante o ano 2000, a Grécia continuou a concentrar esforços nos serviços de reabilitação, abrindo um centro de formação profissional e uma unidade de reabilitação social. Entretanto, a Irlanda publicou um guia da reabilitação para orientar o desenvolvimento dos serviços.

Na Finlândia, os serviços privilegiaram a “adaptação” (*tailoring*), um conceito que permite que os ex-toxicodependentes sejam afastados dos ambientes onde costumavam movimentar-se e reinseridos noutra local, ou reintegrados no seu ambiente original. O Reino Unido tem a preocupação de garantir locais de reabilitação tanto para pessoas que tenham violado a lei como para as que não a infringiram.

Na Dinamarca, o chamado projecto FRAM, lançado em 1999, promove o acesso dos utilizadores de metadona a qualificações profissionais, ao ensino e ao emprego, tendo em vista responsabilizar as pessoas e aumentar a sua auto-suficiência.

Por último, Portugal iniciou em 1998 um projecto-quadro nacional (Projecto-quadro reinserir) destinado a financiar programas de reabilitação que vão desde a educação e a formação, ao alojamento, ao apoio familiar e ao aconselhamento jurídico.

Não obstante esta evolução recente, a quantidade de serviços de reabilitação continua a ser limitada. A Irlanda diz que existem “relativamente poucos” programas de reabilitação e a Alemanha queixa-se de que os mesmos “só atingem uma fracção das pessoas a quem se destinam”.

Ulrik Solberg

Este artigo baseia-se em informações e dados incluídos nos *Relatórios nacionais* apresentados ao OEDT pelos Pontos Focais Nacionais REITOX, no Outono de 2000.



As iniciativas de reabilitação em domínios como o alojamento, o emprego e a formação, estão a aumentar nos Estados-Membros da UE, embora pareçam atingir apenas uma fracção do número total de toxicodependentes tratados

Linhas telefónicas: primeiro ponto de contacto

“Novas drogas, novas gerações, novas tecnologias – um desafio para as linhas de auxílio em matéria de problemas com drogas” era o título da Segunda Conferência Europeia sobre Linhas Telefónicas de Auxílio em matéria de Droga, realizada em Berlim de 8 a 10 de Março. A conferência foi organizada pela *Fondation européenne des systèmes d'accueil téléphonique* (FESAT), uma rede de mais de 30 serviços europeus de linhas telefónicas de auxílio, apoiada pela Comissão Europeia.

A recém-nomeada coordenadora da luta antidroga alemã, Marion Caspers-Merk, salientou a importância destas linhas telefónicas como primeiro ponto de contacto para informação, encaminhamento e assistência aos problemas de droga. Entretanto, o OEDT fez notar a importância da função de vigilância assegurada pelas linhas de auxílio para os sistemas de alerta precoce em relação às novas tendências e às alterações do consumo de droga.

E-mail: FESATbureau@csi.com
<http://www.fesat.org.uk>

EDDRA: exemplos concretos de boas práticas

A taxa de gravidez entre as toxicodependentes parece ser mais elevada do que na população em geral, circunstância que poderá ser explicada por factores como a promiscuidade, a prostituição e a utilização irregular de contraceptivos. O *Centro de Assistência* (CAS), um centro de assistência e acompanhamento da Cruz Vermelha espanhola, situado em Barcelona, desenvolveu um programa de tratamento das toxicodependentes grávidas, população considerada de alto risco.

O programa é publicitado nos centros de saúde e segurança social da cidade. Uma vez que a grávida tenha entrado em contacto com o Centro, um assistente social faz o diagnóstico da família, da situação económica, física e emocional da doente, bem como do seu grau de dependência da droga. Igualmente avaliado é o desejo da mulher de levar ou não a sua gravidez avante. Numa segunda fase, a doente e um médico combinam um plano de tratamento, incluindo o tratamento da toxicodependência. Este assume normalmente a forma de um programa de substituição, embora também seja possível optar por programas de abstinência de drogas.

O acompanhamento atento da saúde física e da toxicodependência da doente perdura até algumas semanas depois do parto. O bebé também é assistido tanto médica como socialmente. Os resultados do projecto mostram que mesmo as gravidezes controladas dão origem a problemas como partos prematuros e abortos espontâneos e não escapam às consequências da infecção por VIH na mãe e no filho.

Petra Paula Merino

http://www.emcdda.org/databases/databases_eddra.shtml

Montra de livros

Risk and control in the recreational drug culture

(Risco e controlo na cultura de drogas de lazer)



Esta obra resulta de um inquérito de investigação, financiado pela Comissão Europeia (inquérito Sonar) e realizado pela rede europeia Irefrea. O livro contém as conclusões da investigação efectuada nos meios recreativos frequentados pelos jovens, sobretudo à noite. O seu intuito é obter uma melhor compreensão das subculturas juvenis e do consumo de drogas.

O estudo apoia-se em dados quantitativos resultantes de um vasto inquérito a 2700 jovens europeus (entrevistados em Atenas, Berlim, Coimbra, Manchester, Modena, Nice, Palma, Utrecht e Viena) envolvidos em actividades recreativas. Entre os temas analisados incluíam-se os seguintes: o controlo pessoal sobre o consumo de *ecstasy*; a prevenção e a dimensão "club health"; e as subculturas, cenários e grupos.

Publicado por: Irefrea

Data: Fevereiro de 2001

Língua: Inglês • **ISBN:** 84-931947-0-0

Preço: Gratuito e "descarregável" do endereço <http://www.irefrea.org>

Pedido de exemplares a: Irefrea, Rambla 15 (2-3), E-07003 Palma, Mallorca, Espanha

Tel: ++ 34 971 72 74 34

Fax: ++ 34 971 21 33 06

E-mail: irefrea@correo.cop.es

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de Livros e pelo texto apresentado. Todavia, o conteúdo desses materiais e as opiniões neles expressas são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Destaque

Comissão dos Estupefacientes

elogia os progressos realizados
no cumprimento dos objectivos
de controlo da droga

Os países devem dar uma prioridade redobrada à prevenção do consumo de droga e à reabilitação, e a ONU deve esforçar-se mais por ajudar os países membros a combaterem a crescente vaga de estimulantes do tipo anfetaminas, mantendo simultaneamente os esforços para reduzir a oferta e a procura de drogas ilícitas.

Estas são algumas das directivas mais importantes que a Comissão dos Estupefacientes (CND) emitiu na sua 44ª sessão, realizada em Viena (20-29 de Março). Na reunião, a CND fez, pela primeira vez, um levantamento do modo como os governos e a própria ONU têm ou não cumprido os objectivos e prazos fixados pela Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas Sobre Drogas, realizada em Nova Iorque, em 1998. Nessa sessão, os países membros comprometeram-se a fazer reduções significativas tanto na oferta como na procura de drogas ilícitas até 2008.

O primeiro relatório de actividades do Director Executivo do Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (Pnud) foi apresentado em Viena, tendo sido bem recebido pelos delegados da CND. Os oradores fizeram notar os importantes progressos realizados pelos governos no sentido de eliminar a coca na Bolívia e no Peru e a papoila do ópio no Afeganistão, Laos e Vietname. Todavia, reconheceram a vulnerabilidade de muitos países africanos e a ligação entre o problema da droga e a pobreza, o desemprego, os conflitos regionais, as guerras civis e a epidemia de VIH/SIDA.

Em 20 de Março, a Comissão votou a favor da colocação de três "drogas de lazer" e um sedativo sob o regime de controlo da Convenção das Nações Unidas sobre as substâncias psicotrópicas de 1971 (ver p. 5).

Na discussão sobre os progressos no cumprimento dos objectivos fixados em 1998, a CND fez notar que a maioria dos governos começou a melhorar as suas capacidades de tratamento e reabilitação dos toxicodependentes, tendo vários deles apelado à realização de mais estudos neste domínio. Vários representantes descreveram as iniciativas adoptadas pelos respectivos governos para cooperarem, quer a nível regional quer internacional, na extradição dos traficantes de droga, na transferência de processos e no combate ao tráfico ilegal por mar. Esses governos também estão a lutar contra o branqueamento de capitais, através da promulgação de novas leis e da criação de unidades de investigação financeira.

Muitos representantes manifestaram a sua preocupação por não haver recursos suficientes para proporcionar às pessoas que viviam das culturas de drogas erradicadas formas alternativas de ganharem a vida. Alguns deles salientaram a urgência de aproveitar a oportunidade da proibição da cultura de papoilas dormideiras no Afeganistão, oferecendo incentivos aos agricultores para que cultivem culturas tradicionais.

Em termos de redução da procura, várias delegações destacaram a necessidade de melhorar a informação sobre os padrões de consumo de droga e pediram ao Pnud que identifique princípios de prevenção essenciais e normas mínimas de tratamento.

Os países membros das Nações Unidas estão empenhados em fazer reduções significativas na oferta e na procura de drogas ilícitas até 2008

*Nancy Borman,
Secretariado das Nações Unidas para o Controlo dos Estupefacientes e
a Prevenção da Criminalidade, Viena*

Alargamento Trabalhos em curso

Em 1 de Março, foi lançado um projecto de cooperação entre o OEDT e os Países da Europa Central e Oriental (PECO), dando início à primeira fase da “Estratégia de Alargamento” do OEDT. Este projecto, financiado pelo Programa Phare da Comissão Europeia, visa apoiar o desenvolvimento institucional dos Pontos Focais Nacionais e melhorar os sistemas nacionais de informação sobre droga nos PECO.

No dia 27 de Março, o Vice-Primeiro-Ministro da República Eslovaca recebeu o Director do OEDT em Bratislava, o que representou um avanço no sentido de uma cooperação mais estreita. Em 3 de Abril, o Observatório apresentou o projecto a diplomatas de seis dos dez países candidatos à adesão e alguns dias depois visitou a Bulgária, iniciando uma série de visitas de trabalho aos dez países que irá decorrer ao longo de 2001.

Foi ainda realizada uma reunião oficial entre o OEDT e a Noruega, em 26 de Março, a fim de finalizar a participação deste país nas actividades do Observatório (ver *Drugnet Europe* Nº 28).

Alexis Goosdeel

Três “drogas de lazer” e um sedativo adicionados às Listas da Convenção das Nações Unidas sobre as Substâncias Psicotrópicas de 1971

respeito às medidas para promover o intercâmbio de informações sobre os novos padrões de consumo de droga e as substâncias consumidas; à prevenção do consumo recreativo de drogas entre os jovens; e a disposições relativas aos viajantes em tratamento.

Alain Wallon

Ver Convenções da ONU em: www.incb.org/el/conv

Parceiros Novas substâncias colocadas sob controlo da ONU

Em 20 de Março, a reunião da Comissão dos Estupefacientes (CND), realizada em Viena, decidiu acrescentar, a conselho da Organização Mundial de Saúde, quatro novas substâncias às listas sujeitas a diferentes tipos de regulamentação ao abrigo da Convenção das Nações Unidas sobre as Substâncias Psicotrópicas de 1971. Estas substâncias consistem em três “drogas de lazer” e um sedativo.

A droga 4-MTA, colocada sob controlo a nível da UE, em 16 de Setembro de 1999, no âmbito da Acção Comum relativa às novas drogas sintéticas, foi acrescentada à Lista I da Convenção. A droga 2-CB, outra nova droga sintética, foi colocada na Lista II. O GHB, presentemente objecto de uma “vigilância activa” na União, na sequência de uma Decisão do Conselho da UE de 15 de Março de 2001, foi colocado na Lista IV, o mesmo acontecendo com o sedativo zolpidem. Os Estados-Membros signatários da Convenção das Nações Unidas de 1971 terão de cumprir estas decisões, adaptando para tal, sempre que necessário, as respectivas disposições legislativas e regulamentares nacionais.

O OEDT esteve presente na reunião da CND como observador e participou nas reuniões de coordenação da delegação da UE e dos seus Estados-Membros, juntamente com a Comissão Europeia e a Europol. As resoluções “patrocinadas” pela UE e adoptadas pela CND diziam

Drugs-Lex

Confisco de bens relacionados com crimes de droga

A Grã-Bretanha está decidida a arruinar a prosperidade dos criminosos. Um relatório intitulado *Recovering the proceeds of crime*, publicado em 2000 pela *Cabinet Office Performance and Innovation Unit*, anunciou novas medidas de luta contra a criminalidade, através do confisco dos rendimentos ilegais e da criação de uma *National Confiscation Agency*. O relatório anunciou igualmente um novo quadro legislativo para alargar a lei do confisco aplicável aos crimes de tráfico de estupefacientes a todos os tipos de crimes. Esta e outras recomendações incluídas no relatório tornarão mais fácil aos tribunais a recuperação dos bens dos criminosos condenados, antes que o dinheiro e os bens desa-

pareçam. Em Março de 2001, o Governo do Reino Unido publicou um projecto de lei relativo ao produto de crimes onde se expunham ao Parlamento as conclusões do relatório que exigem a adopção de nova legislação. Ver <http://www.cabinet-office.gov.uk/innovation/2000/crime/crime.shtml>

Em Espanha, a aplicação da *Ley del fondo de bienes decomisados por tráfico ilícito de drogas* (Lei 36/1995) permitiu que o Estado confiscasse, entre 1996 e 1999: 1996 automóveis; 328 embar-

cações; 793 artigos de joalheria; 5 edifícios; mais o equivalente a 1 944 549 273 pesetas (11,6 milhões de EUR) em dinheiro. Só no ano de 1999, foram redistribuídas cerca de 720 500 000 pesetas (4,3 milhões de EUR) para a luta contra a droga: 33,40% para intervenções contra o tráfico de droga e 66,60% para a prevenção e a recuperação social dos toxicodependentes (fonte: *Plan nacional sobre drogas*).

Daniilo Ballotta

Medidas para confiscar e redistribuir os bens provenientes do tráfico ilegal de estupefacientes

Reitox Reunião por grupos

Os Pontos Focais Nacionais (PFN) da Alemanha, Áustria e Itália reuniram-se numa reunião por grupos da rede Reitox, no dia 1 de Março, em Munique, dedicada ao tema "Qualidade dos dados e funcionalidade da rede através do intercâmbio de experiências".

Na reunião, discutiram-se os problemas comuns e individuais dos Pontos Focais em matéria de recolha de dados e coordenação da rede, a fim de encontrar possíveis soluções. O apoio político, a par da motivação dos profissionais e dos principais intervenientes, mereceram destaque como factores essenciais para melhorar a qualidade da recolha e da análise dos dados. Considerou-se ainda que os grupos de trabalho, as sessões de formação e os seminários eram instrumentos úteis para o intercâmbio de experiências.

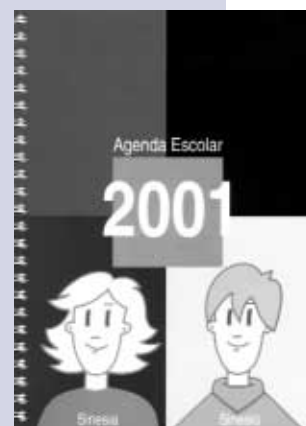
Entre os problemas destacados pelos PFN, incluíam-se as dificuldades na obtenção de informações nacionais comparáveis, devido à autonomia regional na recolha de dados (Áustria e Alemanha) e à rigidez burocrática e falta de instituições públicas e privadas que operem no domínio da droga (Itália). Um dos problemas comuns relacionava-se com a carência de fontes de dados em áreas específicas, como as prisões, onde há factores políticos e técnicos que dificultam a recolha de informação. Os PFN combinaram envidar esforços no sentido de reunir e utilizar as informações em conjunto e de estimular uma investigação dividida por questões fundamentais, o que ajudaria a desenvolver novas fontes. Concluíram ainda que o intercâmbio de boas práticas entre os PFN poderia ser útil para aplicar os métodos já tentados e experimentados noutros países.

*Linda Montanari e
Frédéric Denecker*

Em foco Ponto Focal Nacional espanhol Delegación del Gobierno para el Plan Nacional sobre Drogas

O Ponto Focal Nacional espanhol lançou uma campanha de prevenção nas escolas, em Fevereiro deste ano, com o intuito de sensibilizar os centros de ensino para a importância e as possibilidades dos programas de prevenção.

A campanha, que se desenrolará até Junho, centra-se em torno de um concurso, destinado a alunos entre os 10 e os 12 anos de idade, a que foi dado o título de "Sinesio" (o nome do protagonista). O concurso baseia-se num jogo de CD-ROM contendo informações sobre o tabaco e o álcool e alguns dos factores principais que influem no consumo experimental de drogas, tais como a pressão dos pares e a capacidade dos jovens de decidirem por si próprios. Além do CD-ROM, o concurso oferece outros materiais básicos, incluindo um guia de prevenção da toxicod dependência destinado aos professores e uma agenda escolar para os alunos. O guia para os professores contém informações básicas sobre o consumo de droga, os factores de protecção e de riscos e algumas questões que devem ser ponderadas aquando da elaboração dos programas escolares. Contém igualmente algumas fichas informativas sobre os programas escolares desenvolvidos pelas comunidades autónomas em Espanha. A agenda escolar complementa o material de prevenção oferecido no CD-ROM. Estão a participar presentemente na campanha cerca de 25 000 alunos.



Para mais informações, é favor contactar: Camilo Vázquez, C/ Recoletos 22, E-28001 Madrid, Espanha. Tel: ++ 34 91 537 27 25. Fax: ++ 34 91 537 26 95. E-mail: cvazquez@pnd.mir.es <http://www.mir.es/pnd/index.htm>

Apresentação do Ponto Focal Nacional norueguês

O Instituto Nacional de Investigação em matéria de Álcool e Droga norueguês, SIRUS, foi oficialmente designado como Ponto Focal Nacional da Noruega em 1 de Janeiro de 2001. Esta designação coincidiu com o acolhimento oficial da Noruega como membro do OEDT, em resultado das negociações iniciadas em 1999.

O SIRUS é um centro de investigação independente que emprega 26 profissionais dos domínios da investigação, da recolha de dados, da informação e da administração. O Instituto foi criado, no início do ano, no âmbito de uma reorganização da acção nacional de prevenção da droga e do álcool em curso na Noruega. No SIRUS foram integrados o antigo instituto de investigação, SIFA, e a secção de informação e biblioteca da Direcção da Prevenção dos Problemas de Álcool e Droga norueguesa. Ao criar o SIRUS, o Ministério da Saúde e dos Assuntos Sociais tinha os seguintes objectivos: reforçar os esforços estratégicos da Noruega no domínio da droga; interligar o trabalho de prevenção aos níveis nacional, regional e local; melhorar a investigação e a recolha de dados, a fim de fornecer aos responsáveis políticos informações bem fundamentadas para a tomada de decisões; e reforçar a cooperação internacional em matéria de droga, através da sua participação como membro no OEDT e na rede REITOX.

Para mais informações, é favor contactar: Knut Brofoss, National Institute for Alcohol and Drug Research (SIRUS), SIFA, Øvre Slotts, Gate 2B, NO-0157 Oslo, Noruega. Tel: ++ 47 22 34 04 00 Fax: ++ 47 22 34 04 01 E-mail: postmaster@sirus.no

Produtos e serviços



Publicações

General report of activities 2000

O OEDT publica em Abril o seu *General report of activities 2000* (Relatório geral de actividades 2000). Este relatório, o sexto publicado pelo Observatório até à data, é um relatório de progresso administrativo sobre as actividades do OEDT ao longo de um período de doze meses.

Publicado todos os anos na altura da Primavera, o relatório inventaria as acções levadas a cabo pelo Observatório em cada domínio do seu programa de trabalho anual. Esta última edição regista as realizações do OEDT na conclusão do seu segundo programa trienal (1998–2000) e as principais decisões resultantes da avaliação externa do Observatório em finais de 1999.

O *General report of activities* é uma fonte de informação útil para todos os que pretendem obter informações exaustivas sobre o Observatório, o seu trabalho e o seu orçamento.

Brevemente

- *Injecting drug use, risk behaviour and qualitative research in the time of AIDS*, EMCDDA Insights n.º 4. Disponível em inglês.
- *Report on the risk assessment of GHB in the framework of the joint action on new synthetic drugs*. Disponível em inglês.
- *Report on the risk assessment of ketamine in the framework of the joint action on new synthetic drugs*. Disponível em inglês.

Mais informações sobre todas as publicações do OEDT e pormenores sobre o modo de encomendar exemplares encontram-se disponíveis no website do OEDT <http://www.emcdda.org/publications/publications.shtml>

Informações para jornalistas

O OEDT lançou recentemente, no seu *website*, o primeiro de uma série de artigos de destaque especiais destinados a jornalistas. Estes artigos complementam os comunicados de imprensa do Observatório e são oferecidos na sua forma definitiva a revistas ou jornais especializados em assuntos relacionados com a droga.

Para descarregar "*Rising European concern over misuse of two synthetic drugs*" http://www.emcdda.org/multimedia/Press_releases/rolling_article_ghb_ket.pdf
Para descarregar o comunicado de imprensa sobre este tema http://www.emcdda.org/multimedia/Press_releases/pr_150301_ket_ghb.pdf

A secção de relações com os meios de comunicação social do website do OEDT está presentemente a ser revista, no contexto de uma reconstrução geral do *site* (ver infra). Para mais informações, é favor contactar: Kathryn.Robertson@emcdda.org

<http://www.emcdda.org>

O trabalho de reestruturação do *website* do OEDT está presentemente em curso, na sequência da reforma interna do Observatório que teve lugar em Fevereiro de 2001. Em Junho, os utilizadores terão à sua disposição um *site* completamente remodelado com muitos elementos novos.

Contam-se entre as actualizações mais recentes do site actual:

- Os novos programas de trabalho do OEDT (2001–2003 e 2001);
- O novo organigrama do Observatório;
- Informações pormenorizadas sobre as modalidades de coordenação nos Estados-Membros da UE; e
- Os relatórios de avaliação dos riscos sobre o GHB e a cetamina.

Para mais informações, é favor contactar: Rosemary.de.Sousa@emcdda.org

Recursos

Produtos úteis na campanha contra a toxic dependência

Websites

<http://www.drugworld.org> é um *website* multimédia criado pela organização de beneficência do Reino Unido *Turning Point*. O *site* é primordialmente destinado aos jovens e inclui informações sobre a redução dos danos e notícias actualizadas sobre droga. O *website Drugworld* foi produzido a título de contribuição do Reino Unido para o projecto 'Prevnet' com fundos da Comissão Europeia.

Relatório

O relatório *Droge e comportamento a rischio* apresenta os resultados de um projecto de investigação executado pelo município e pelo departamento de toxic dependência de Reggio Emilia (Itália) e coordenado pelo nosso falecido colega do OEDT Roger Lewis, em 1998–2000. O projecto combinava uma análise quantitativa com instrumentos qualitativos. O seu objectivo era monitorizar a situação em matéria de droga e compreender as novas tendências; comparar os comportamentos reais com as representações ideais; e identificar as implicações políticas do consumo de droga.

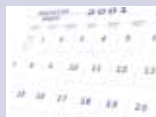
Contacto: Umberto Nizzoli, SerT Reggio Emilia, Itália. Tel: ++ 39 522 33 55 69.

Conferência

As sextas *Jornadas sobre prevención de drogodependencias* (uma conferência sobre a prevenção da toxic dependência) terão lugar em Alcorcón, Madrid, entre 20 e 22 de Junho. Nelas serão exploradas técnicas de prevenção inovadoras.

E-mail: jornadasdrogas@ayto-alcorcon.es
<http://www.ayto-alcorcon.es/jornadasdrogas>

As organizações que desejem divulgar os seus boletins, revistas, websites, CD-ROM ou quaisquer outros recursos deverão contactar Kathryn.Robertson@emcdda.org



Calendário 2001

Reuniões do OEDT

- 7–11 Maio:** Visita de trabalho do OEDT à República Eslovaca, projecto Phare de cooperação OEDT–PECO.
- 21–23 Maio:** Projecto Phare em matéria de drogas sintéticas: reunião intercalar de auto-avaliação, Lisboa.
- 22 Maio:** Reunião do Comité de Direcção, projecto Phare de cooperação OEDT–PECO, Lisboa.
- 7–9 Junho:** Reunião de peritos europeus sobre grupos de mortalidade, Lisboa.
- 11–15 Junho:** Visita de trabalho do OEDT à República Checa, projecto Phare de cooperação OEDT–PECO.
- 21–22 Junho:** Reunião de peritos europeus sobre o indicador da procura de tratamento, Lisboa.
- 9–10 Julho:** Reunião de peritos europeus sobre o indicador da prevalência, Lisboa.

Reuniões externas

- 7–8 Maio:** Saúde, emprego, acção social e grupos desfavorecidos, Prosalis, Lisboa.
- 29 Maio:** *Workshop* IDA-Euphin sobre o intercâmbio de informações e os sistemas de vigilância no domínio da saúde, Bruxelas.
- 5–8 Junho:** Reunião de peritos em epidemiologia do Grupo Pompidou, Estrasburgo.
- 18–19 Junho:** Conferência da *Red Iberoamericana de ONG sobre Drogas* (RIOD), Madrid.
- 18–20 Junho:** Futuro do tratamento da toxicod dependência: tendências, prognósticos e visões, Heidelberg.
- 20–22 Junho:** Conferência sobre a prevenção da toxicod dependência, Alcorcón, Madrid.
- 26 Junho:** Dia Internacional das Nações Unidas contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas.

Reuniões da UE

- 28 Maio:** Grupo de Trabalho Horizontal “Droga”, Bruxelas.
- 18 Junho:** Grupo de Trabalho Horizontal “Droga”, Bruxelas.

Reuniões estatutárias Comité Científico elege novos dirigentes

O Comité Científico do OEDT realizou a sua 15ª reunião em Lisboa, no dia 6 de Abril, tendo eleito um novo presidente, Prof. Salme Ahlström (Finlândia) e um novo vice-presidente, Dr. Jean-Pol Tassin (França) para o próximo período de três anos.

A reunião centrou as suas discussões no mandato e nas actividades do Comité no período de 2001–2003, à luz do actual programa de trabalho e do recente processo de reforma do OEDT. O Comité declarou que iria continuar a apoiar, acompanhar e emitir pareceres sobre os métodos científicos utilizados pelo Observatório e a sua produção científica. Entre as suas funções específicas contar-se-ão as de garantir os critérios de avaliação; assegurar a qualidade científica do *Relatório Anual* do OEDT e desenvolver a sua perícia e trabalho no domínio das novas drogas sintéticas.

O mandato do Comité foi renovado em Janeiro de 2001 por um período de três anos. A sua próxima reunião terá lugar nos dias 22 e 23 de Novembro, em Lisboa. O seu subcomité sobre avaliação dos riscos reunirá no dia 11 de Julho.

Lena Westberg

Análise preliminar: coordenação nacional no domínio da droga

Continuação da página 1

A primeira reunião de coordenadores nacionais da luta antidroga no âmbito do Plano de Acção da União Europeia teve lugar em Paris, durante a Presidência francesa da UE, em Setembro de 2000. Durante a Presidência sueca, realizou-se uma segunda reunião em Estocolmo, em Março deste ano, na qual o Director do OEDT, Georges Estievenart apresentou o relatório supramencionado. Estas reuniões são um fórum de livre troca de ideias e melhores práticas em matéria de estratégias e sistemas. Também em Março, os coordenadores de Espanha, França, Grécia, Portugal e Reino Unido reuniram-se em Atenas, juntamente com o OEDT, para permutarem experiências.

Danilo Ballotta

(¹) O CELAD foi informalmente criado na sequência de uma sugestão do falecido Presidente francês Mitterrand, em 1989. Tratava-se de um grupo político inter-governamental *ad hoc* composto de representantes nacionais da política antidroga de cada Estado-Membro da União Europeia. Este comité respondia directamente perante o Conselho Europeu.

(²) Julho de 1999: reunião entre o OEDT e a ex-comissária europeia Anita Gradin. http://www.emcdda.org/multimedia/Press_releases/Visits/pr_gradin02.pdf



é publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (OEDT), em Lisboa. O OEDT é uma agência independente da União Europeia criada em 1993 para fornecer à Comunidade e aos respectivos Estados-Membros “informações objectivas, fiáveis e comparáveis” sobre droga e toxicod dependência. *Drugnet Europe* é publicado seis vezes por ano em alemão, francês, inglês e português.

Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido sob reserva da indicação da fonte. Para obtenção de assinaturas gratuitas basta enviar o respectivo pedido por e-mail: info@emcdda.org